

Microfonando Guitarra

Quando se fala de tirar um grande som, especialmente de guitarra, muitas pessoas pensam que deve haver um “pulo-do-gato”, uma mágica ou um preset mágico que deve ser colocado no equalizador durante a mixagem... Bem, isso realmente não existe.

Um bom som de guitarra é composto de um bom guitarrista, uma boa guitarra, cordas novas, um bom amplificador em bom estado (incluindo as suas válvulas) e um bom microfone. Mas mesmo com essa combinação perfeita, podemos ter uma gama infinita de sons sem que se mexa uma única vírgula no equalizador. É óbvio que podemos escolher entre captadores do braço, do meio ou da ponte, single-coil ou humbucker, tipos de palheta diferentes, e a regulagem do amplificador...

Mas outro ponto onde podemos alterar drasticamente o som é na posição do microfone. Bem, vamos falar primeiro do microfone. Existem milhares de tipos de

nem sempre são como parecem. Faça uma experiência. Coloque o amp em um volume bem baixo e peça para o guitarrista tocar. Aproxime o seu ouvido do cone do alto-falante e depois vá movimentando a sua cabeça. Você ficará surpreso com a mudança de timbre a cada centímetro que a sua cabeça se move. Você também irá reparar que no centro do cone é onde temos o som com mais brilho, às vezes até estridente. No caso de guitarras, excesso de brilho pode virar som de “abelha”... Não posso dizer que existe uma posição que é a correta. Na verdade, a posição é em qualquer lugar no cone do falante. Quanto mais para o centro, mais agudo, quanto mais para a

Coloque o amp em um volume bem baixo e peça para o guitarrista tocar. Aproxime o seu ouvido do cone do alto-falante e depois vá movimentando a sua cabeça. Você ficará surpreso com a mudança de timbre a cada centímetro que a sua cabeça se move

microfones no planeta, mas não vamos ser politicamente corretos e vir com aquele velho papo de que é você que tem que julgar com os seus ouvidos, blá,blá,blá... Bota um Shure SM-57 e suas chances de errar serão bem pequenas. É claro que você pode testar outros, mas esse é o que todo mundo usa. Inclusive, eu.

Vamos para o mundo real. Você está no seu estúdio e vai microfonar um amp de guitarra. O raciocínio que parece mais adequado é colocar o microfone bem na frente do alto-falante, diretamente apontado para o centro, assim estaríamos pegando o som mais diretamente...

Bem, no mundo do áudio, as coisas

borda, mais médio-grave. A posição realmente depende do que você quer e também da caixa. As caixas e amps podem soar diferentes, então, pode ser que a posição do microfone também tenha que mudar para você chegar aonde quer.

Para que essa busca seja feita da maneira mais precisa, o ideal é que tenhamos três pessoas. O guitarrista fica tocando, alguém fica mudando a posição do microfone e outra pessoa fica monitorando na técnica, para escutar o que muda com a mudança de posição. Se só tiver você e o guitarrista, grave um trecho em uma posição, outro trecho em outra posição, e assim por diante. Depois, escute e analise os



Ricardo Mendes é produtor musical, formado pelo Guitar Institute of Technology, autor do método Guitarra - Harmonia, Técnica e Improvisação, e professor da EM&T.

trechos para ver qual posição é a melhor. Uma vez decidido, play-rec. Mas no caso de testar muitas posições, não esqueça de anotar em cada take de teste qual era a posição do microfone.

Mas lembre-se que o som é tridimensional. Não é só a posição do microfone em relação ao centro-borda do cone que muda. A distância também entra no jogo. Você pode iniciar colocando o microfone bem colado no cone (se a caixa não tiver grade ou tela), o que lhe dará um boost no grave, devido ao efeito proximidade (toda captação bem próxima tende a acentuar os graves). Eu, pessoalmente, prefiro não tão colado. Acho que um pouquinho afastado (de 10 a 20 cm) dá um som mais natural... Mas você pode também tirar sons de ambiência muito interessantes colocando o microfone bem afastado. É óbvio que se perderá a presença, mas para algumas guitarras de efeito fica simplesmente maravilhoso colocar um microfone a 4 ou 5 metros de distância.

Mais outro ponto que pode ser mexido é a angulação do microfone. Mesmo com toda a variação de posição do microfone, podemos também variar a inclinação

Grave um trecho com o microfone diretamente apontado para o centro do falante. Agora, grave o mesmo trecho com o microfone ligeiramente angulado

dele em relação ao eixo do alto-falante. A primeira coisa é que você perceberá uma variação grande, especialmente nas frequências altas. Outra coisa, mais sutil,

é que o falante de guitarra tem uma resposta full range, isto é, responde tanto a frequências graves, médias e altas, e ao fazer a rotação do microfone em torno do centro do alto-falante o microfone estará “ouvindo” e priorizando mais uma determinada parte da fonte principal do que outra, ajudando a encontrar mais precisamente o som que você quer.

Vamos propor um teste prático: grave um trecho com o microfone diretamente apontado para o centro do falante. Agora, grave o mesmo trecho com o microfone ligeiramente angulado. Depois, angule um pouco mais e grave novamente o mesmo trecho. Agora você pode fazer uma comparação do tipo A-B, mutando e abrindo cada canal para ouvir a diferença entre cada take. Obviamente, como você é uma pessoa organizada e já anotou a posição de cada microfone em cada take, saberá exatamente qual foi a posição em que você mais gostou do som. Agora vem a parte mais subjetiva. Seu ouvido irá dizer qual som é o melhor para você. Mas lembre-se que em alguns casos o melhor som solado pode não ser o melhor som no contexto da música.

Mesmo que no final de tudo você ainda prefira o som do microfone direto centrado no eixo do falante, você irá aprender muito com esse exercício. Infelizmente, ninguém pode dizer que existe uma posição definitiva e que você sempre irá usá-la para o resto da vida (até porque, isso seria tedioso). Você irá aprender que aquele microfone particular (mas o SM-57 nunca falha) soa de maneira particular quando você o angula naquele alto-falante particular, naquele particular amplificador, naquela particular performance naquele dia em particular...

Fazer isso toma um bocadinho de tempo e esforço, mas o investimento compensa. Você irá treinar os seus ouvidos, irá aprender técnicas de microfonação, des-

coberá seus próprios “macetes” e, o principal, será capaz de identificar a diferença de sonoridade mesmo de uma pequena mudança de posição do microfone.

Você pode também tirar sons de ambiência muito interessantes colocando o microfone bem afastado

À medida que você for fazendo isso e pegando mais experiência, atingirá o som que quer com mais rapidez e menos testes. Por exemplo, se você estiver achando o som muito estridente, irá pensar: “Se eu colocar o microfone um pouco mais angulado, vou acalmar um pouco as frequências altas”.

Bem, também podemos aplicar este conceito não somente para amplificadores de guitarra. Na verdade, para qualquer coisa que for amplificada, como uma caixa Leslie (para órgãos), por exemplo. Mas este conceito ainda se estende para sons acústicos. Experimente fazer isso com voz, violão, percussão, sopro ou qualquer outra coisa. Não seja preguiçoso e divirta-se. Bem, é óbvio que se estiver com um cliente, ele não vai querer ficar pagando a hora de estúdio para você ficar se divertindo. Experimente opções, mas seja objetivo. Guarde os momentos em que estiver sozinho ou trabalhando em projetos pessoais para fazer as experimentações mais loucas.

Abraços e até o mês que vem. 

e-mail para esta coluna:
backstage@backstage.com.br